

**Ano XVI nº 4648 – 02 de agosto de 2013**

## **Banco do Brasil é condenado por acusar bancário de improbidade**

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que o Banco do Brasil indenize em R\$ 150 mil por danos morais um gerente da cidade de Breves (PA). Ele havia sido acusado de improbidade e foi demitido por justa causa, mas a demissão foi revertida em decisão judicial por ausência de provas.

Admitido como caixa em 1975, o bancário foi demitido em 2005 por justa causa, sob a alegação de ato de improbidade na função de gerente geral. Em inquérito administrativo aberto pela instituição, ele foi acusado de desídia, indisciplina, mau procedimento e negociação por conta própria.

A cinco anos de se aposentar, o gerente entrou com ação contra o banco na Vara do Trabalho de Breves. A sentença entendeu não ter ficado provado que ele praticara qualquer ato que justificasse a sua demissão. De acordo com a decisão, a atitude do Banco foi ilícita, nos termos do artigo 186 do Código Civil, sujeita, portanto, à reparação.

## **Polícia Federal desmonta golpe de terceirizados do "posso ajudar?" na Caixa**

A Polícia Federal desarticulou em São Paulo uma quadrilha especializada em clonar cartões de crédito e débito de clientes da Caixa Econômica Federal. Os suspeitos eram funcionários terceirizados e trabalhavam no atendimento aos correntistas, na função "posso ajudar?".

Segundo o delegado Fabrício Costa, do Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos, os golpistas agiam desde julho de 2012 e causaram prejuízo de ao menos R\$ 5 milhões ao banco. Na quarta-feira (31/07), na operação "Posso ajudar", nove suspeitos foram levados para depor e liberados - a Justiça não determinou prisão preventiva.

Os funcionários auxiliavam os clientes nos terminais de autoatendimento. Decoravam ou anotavam as senhas, clonavam os cartões e faziam saques ou transferências. Os suspeitos vão responder em liberdade por furto mediante fraude, formação de quadrilha, peculato e lavagem de dinheiro. Com eles, foram apreendidos computadores e equipamentos usados na clonagem.

A Caixa informou que os envolvidos eram funcionários terceirizados, foram afastados e que não houve prejuízo para os clientes. O banco disse ainda que mantém monitoramento de imagens das salas de autoatendimento e colaborou com a PF fornecendo as informações solicitadas.



## **Pesquisa mostra que bancos tem de contratar**

Um ranking contendo as empresas mais reclamadas divulgado pela Fundação Procon revela como os bancos têm de investir em mais contratações para melhorar as condições de trabalho dos funcionários e de atendimento aos clientes.

Segundo lista divulgada pelo órgão no mês de julho, no primeiro semestre deste ano o segmento instituições financeiras (bancos – Bradesco, Itaú Unibanco e Santander, cartões de crédito e financeiras) foi responsável por 34.971 queixas. O número só é inferior ao setor de telecomunicações (telefonia fixa e móvel, internet e TV por assinatura), que concentraram 39.520 reclamações.

Apesar dos dados, as instituições financeiras, especialmente as privadas, fecharam milhares de postos de trabalho. Nos últimos dias, os balanços do primeiro semestre de 2013, somaram lucros astronômicos de R\$ 15,905 bilhões, apesar do pequeno crescimento da economia brasileira.

No entanto, eles continuam demitindo milhares de bancários, praticando a rotatividade para reduzir custos e eliminaram juntos 5.988 postos de trabalho, o que é inaceitável. A novidade é que o Santander é o novo campeão, pois cortou 2.290 empregos, ultrapassando o Itaú Unibanco que eliminou 2.264 no semestre. O Bradesco extinguiu 1.434 vagas. Já nos últimos 12 meses os três bancos fecharam 10.254 empregos.

